

Caculé: Projeto Pequenos Gigantes retoma as atividades letivas em 2022

Pág. 16

Centro Universitário de Atenção à Saúde realiza atendimento gratuito para comunidade de Vitória da Conquista



Prefeitura Municipal de Correntina inicia construção da Orla do Povoado de Aparecida do Oeste

Pág. 17

Endometriose pode afetar cerca de 10% da população feminina

Pág. 05

ARTIGO



POR GAUDÊNCIO TORQUATO

PRESIDENCIALISMO SATURADO

Estamos chegando ao fim de um ciclo na esfera do presidencialismo, batizado, como sabemos, pelo dito franciscano: é dando que se recebe. A constatação é auspiciosa se levarmos em conta que, ao se fechar a bodega das trocas, outro sistema político poderia florescer, algo como um parlamentarismo à moda portuguesa ou mesmo à francesa. O primeiro-ministro governa com o Parlamento, deixando ao presidente as funções de representação do Estado, condição que ganha impulso na crise contemporânea.

Sabemos, no entanto, quão difícil é estabelecer uma nova ordem política em nossas plagas, em consequência do longo trajeto presidencialista, moldado ainda numa forte herança cultural. O sociólogo francês Maurice Duverger chega a lembrar o gosto latino-americano pelo sistema presidencialista, o qual, em sua visão, tem a ver com o aparato monárquico na região. O vasto e milenar império inca, com seus caciques, e depois o poderio espanhol, com seus reis, vice-reis, conquistadores, aventureiros e corregedores, teriam direcionado a inclinação para regimes de caráter autocrático.

O nosso presidencialismo agrega boa dose de autocracia. O executivo chega a criar um amontoado número de leis que, algumas vezes, supera a quantidade produzida pela casa que devia fazê-las, o Legislativo. Já na Europa, o parlamentarismo teria se inspirado na ideologia liberal da Revolução Francesa, cujo alvo era a derrubada do soberano. O fato explica a frieza europeia sobre o modelo presidencialista. A disposição monocrática de exercer o poder apareceu no Brasil desde 1824, quando a Constituição atribuiu a chefia do Executivo ao imperador. A adoção do presidencialismo, na Carta de 1891 – que absorveu princípios da Carta americana de 1787 –, só foi interrompida no interregno de 1961 a 1963, quando o País passou por ligeira experiência parlamentarista.

O presidencialismo, sob essa configuração, está entronizado no altar da cultura política. O poder que dele emana impregna a figura do mandatário, elevando-o à condição de pai da Pátria, protetor, benemérito. Por conseguinte, essa cadeia de mando corre de cima para baixo, do presidente da República para governadores e prefeitos. No caso brasileiro, nos últimos tempos, vimos uma realidade ancorada no “parlamentarismo de ocasião”, concretizado pelo lema: ou o presidente dá o que nós queremos, ou não aprovará nada no Parlamento. Grupos parlamentares, como o Centrão, tomam as rédeas do Executivo.

Costumo lembrar outra herança que finca as estacas presidencialistas em nosso roçado. A estadania. O sociólogo inglês Thomas Marshall argumenta que os ingleses construíram sua cidadania abrindo, primeiro, a porta das liberdades civis, depois, a dos direitos políticos e, por fim, a dos direitos sociais. Entre nós, Getúlio abriu, primeiro, a porta dos direitos sociais. Basta ver o apoio que deu ao sindicalismo. Adensa legislação social (benefícios trabalhistas e previdenciários) foi implantada entre 1930 e 1945, sob a castração de direitos civis e políticos. Portanto, o civismo e o sentimento de participação ficaram adormecidos por muito tempo no colchão dos benefícios sociais. Em lugar da cidadania, forjamos a estadania. Sob essa configuração, o parlamentarismo só tem chance de se instalar sob o desgaste dessa modelagem de viés franciscano.

Sabemos que o fardão presidencialista só será modernizado ante uma intensa e continuada campanha de comunicação. Sem o apoio da sociedade, não sairemos do lugar. O rolo compressor comprimiria a política personalista. Formaríamos gigantesca estrutura comprometida com o bem comum. Coisa difícil, pois o bem da coletividade passa pela filtragem personalista, a marca pessoal. A ação institucional quase sempre é precedida pela louvação do mandatário. Fulanos e sicranos dão o tom da política e da administração pública, imprimindo à orquestra o seu compasso. Alas se formam no interior de estruturas, matices políticos dão o tom de operações e a algazarra do espetáculo acende fogueiras. A querela se espalha pela teia dos Poderes. Esse aparato teria de ser desmontado. O que fazer com a massa contenciosa que agita atores?

A resposta aponta para a obviedade: cumprir o dever nos limites prescritos pela lei, despir-se de vaidades, usar o bom senso para evitar duplicação de tarefas e, por fim, profissionalizar as estruturas, deixando-as imunes aos partidarismos. Os Poderes devem ocupar os espaços que lhes cabem. Sem mais nem menos.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

SAÚDE

NEUROPSICÓLOGA EXPLICA QUAL A MELHOR IDADE PARA APLICAR TESTE DE QI EM CRIANÇAS

De acordo com a Dra. Leninha Wagner, o período da alfabetização é o melhor para fazer o teste.

**JOANA FREITAS – ASCOM/MF
PRESS GLOBAL**

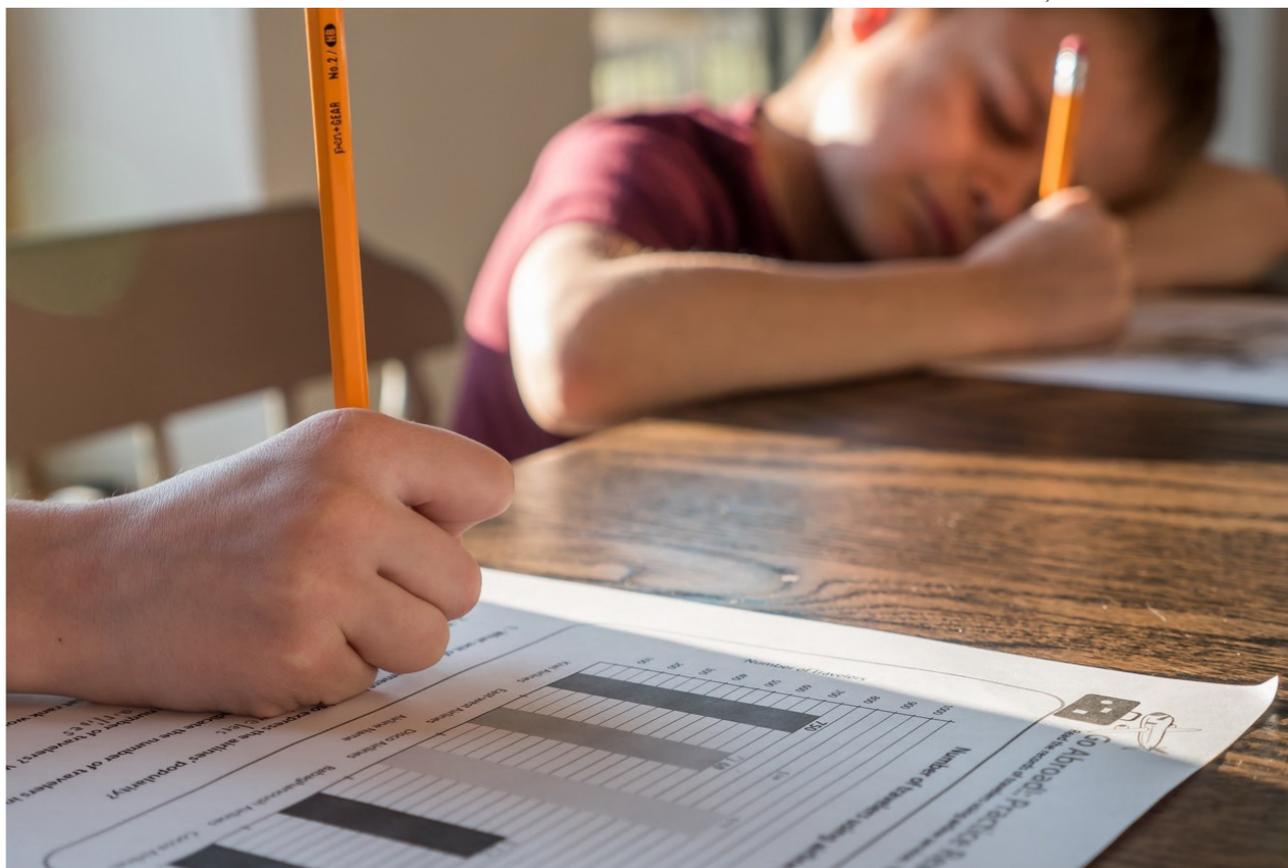
mfpjg@pressmf.global

(FOTO PEXELS/ DIVULGAÇÃO - MF PRESS GLOBAL)

O Quociente de Inteligência, mais conhecido como QI, em sigla, é uma interpretação matemática que mostra o desempenho do indivíduo em Testes de Inteligência. Este método foi desenvolvido no início do século XX, e ficou conhecido como o método mais famoso para avaliar a inteligência de uma pessoa.

O Teste surgiu a par da necessidade de um índice padronizado que pudesse expressar igualmente a habilidade cognitiva, ou seja, a capacidade de aquisição de conhecimento, para poder mapear as diferenças de desenvolvimento intelectual de crianças ao longo da infância.

De acordo com a Dra. Roselene (Leninha) Espírito Santo Wagner, Neuropsicóloga especialista no tratamento de diversos transtornos, a procura por testagem em crianças de tenra idade geralmente parte dos pais. Ela esclarece que existem testes padronizados e fidedignos para a avaliação dos pequenos a partir dos dois anos, ou até mesmo antes disso.



(FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)



► **Dra. Roselene Espírito Santo Wagner (CRP 20078), também conhecida como Dra. Leninha, é uma neuropsicóloga**

"Esses testes permitem medir as habilidades das crianças em diversas áreas de desenvolvimento, tais como: pessoal, social, adaptativo, motor, comunicação e cognitiva. Cabe aos pais e a Escola, observar e entender o funcionamento dos filhos/estudantes, perceber o seu padrão e interesses intelectuais, a interação social, a rota cognitiva e o perfil emocional, comparando a criança com ela mesma em fases anteriores, para identificar a curva de desenvolvimento e os marcadores esperados dentro de cada etapa", explica a Neuropsicóloga.

Segundo Leninha Wagner, para a testagem apenas de QI, a idade mais indicada é o momento da alfabetização, que acontece sempre antes dos seis anos para crianças com QI elevado. Nessa idade, as crianças já estão aptas ao Teste Wisc, no qual poderão passar por uma avaliação mais abrangente, responsável por identificar os pontos de maior e menor habilidade do funcionamento neuropsicológico.

A profissional ressalta que, se os pais perceberem nos seus filhos alguma discrepância, déficit ou alterações de comportamento que possam ser indicativos de superdotação, altas habilidades ou mesmo Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), é importante que a família procure um profissional da área, pois quanto mais cedo o diagnóstico, melhor o prognóstico.

Como especialista, a Dra. Leninha tem participação em diversos programas de rádio e televisão, assim como periódicos e revistas nacionais e internacionais.

Centro Universitário de Atenção à Saúde realiza atendimento gratuito para comunidade

UESB - ASCOM/VCA

ascom@uesb.edu.br

Conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), o Centro Universitário de Atenção à Saúde (Ceuas) da Uesb realiza, gratuitamente, serviços médicos especializados em nível ambulatorial, bem como apoio diagnóstico e terapêutico, em diversas especialidades. O espaço fica localizado no campus de Vitória da Conquista e funciona de segunda a sexta, das 7 às 18 horas. Toda a comunidade pode ter acesso a esses atendimentos, a partir de um agendamento.

Em formato de Clínica Escola, o Ceuas disponibiliza assistência em especialidades como: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia geral, Clínica médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Nutrição, Obstetrícia, Ultrassonografia obstétrica, Ortopedia, Pediatria, Plantão Psicológico e Enfermagem.

Para estudantes e servidores da Uesb, a marcação pode ser feita, diretamente, no Ceuas. Já para as demais pessoas da comunidade, o agendamento de consultas e exames é realizado pela Central de Regulação de Procedimentos e Exames Especializados de Vitória da Conquista, que pode ser contactado pelo telefone (77) 3424-8940.

Os atendimentos ambulatoriais são realizados por professores e estudantes da Uesb, além de contar com parceiros do curso de Nutrição da Universidade Federal da Bahia (Ufba) para os atendimentos nutricionais. Devido à pandemia, o Ceuas também adotou medidas sanitárias para a realização de suas atividades. Entre os protocolos, está o distanciamento durante a espera das consultas, o uso obrigatório de máscaras, a exigência do comprovante de vacinação na entrada da unidade, a higienização mais frequente da Unidade, entre outros.

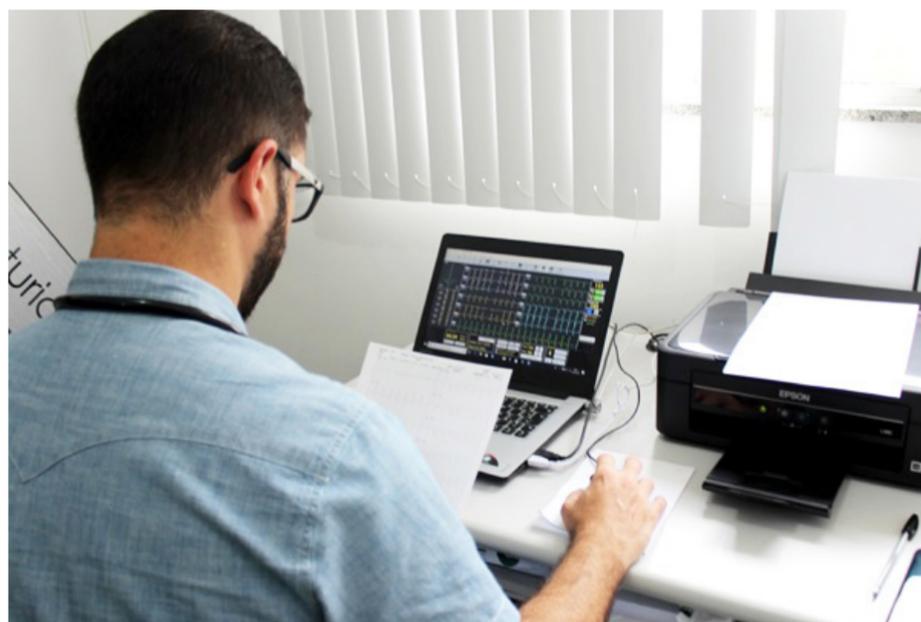
Referência – O Ceuas dispõe, ainda, de um serviço que atende pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa, doença genética e hereditária rara, que provoca a formação de bolhas na pele. O atendimento é referência no interior da Bahia. Além disso, o espaço possui o Centro Diagnóstico em Cardiologia, mantido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista (SMS). Por meio dele, são realizados exames de Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Teste Ergométrico, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) e Holter. Atualmente, este serviço está em fase de retomada da parceria com a Secretaria Municipal da Saúde.

No ano de 2021, o Ceuas realizou mais de 7.300 atendimentos, entre consultas e exames. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (77) 3424-8689 ou (77) 3424-8702.



(FOTO: ASCOM/UESB)

► De forma gratuita, a clínica escola funciona no campus de Conquista e atende toda a comunidade



► O Centro Diagnóstico em Cardiologia funciona em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município

SAÚDE DA MULHER

Endometriose pode afetar cerca de 10% da população feminina

O Março Amarelo chama atenção para a doença e para a importância do tratamento. Segundo os médicos, a endometriose pode dificultar a gravidez e atrapalhar nas tarefas do dia a dia



(FOTO: FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL)

RAFAELA SOARES – AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Assim como acontece em todos os meses do ano, março chama atenção para uma doença que atinge várias mulheres, a endometriose. Segundo uma pesquisa realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o distúrbio pode atingir até 10% da população feminina do Brasil.

A endometriose é causada pelo acúmulo, em outras partes do corpo, de células que estão localizadas na parte interna do útero, chamado de endométrio, que são eliminadas durante a menstruação. Geralmente, esse acúmulo acontece em regiões como ovários, bexiga e intestino.

Segundo o médico ginecologista Marcos Travessa, não se sabe as causas da doença, existem diversas hipóteses e que uma cólica forte pode ser um dos sintomas que ajudam na identificação da endometriose.

“Dentre os sintomas mais frequentes, aquele que faz a gente acionar o sistema de alerta, está a cólica menstrual de forte intensidade. Ou seja, não é normal. É aquela cólica menstrual que a mulher fica incapacitada em uma cama, que vai à escola e precisa ir na enfermaria, que precisa faltar a faculdade e o trabalho. Com isso, eu não quero dizer que toda mulher que tenha esse quadro seja portadora da endometriose, porém, toda mulher que tem esse quadro merece ser investigada para que seja afastada ou confirmada a doença. E caso seja confirmada, tratada de forma adequada e precoce.”

A terapeuta especialista em fitoterapia e ginecologia natural Ariane Steffen, de 47 anos, sofre com esses sintomas. A moradora de Barueri, São Paulo, disse que a princípio era assintomática, mas, ela se deparou com a dificuldade para engravidar. Ariane tentou por quase três anos ter uma criança e após passar por uma Cesária, começou a conviver com as dores. “O diagnóstico só veio 12 anos depois do primeiro sintoma. E o protocolo proposto a partir disso foi a cirurgia e o bloqueio da menstruação.”

A terapeuta conta que optou por operar e começou a tomar remédios. Mas ela disse que o tratamento causou vários efeitos colaterais, como inchaço, ganho de peso e depressão. Depois de estudar sobre hormônios e o próprio corpo, ela conseguiu controlar a doença.

“A alteração na dieta e o consumo de água foram as principais [mudanças]. Porque, até então, o intestino não funcionava bem e quando ia aos médicos, ninguém me perguntava se eu tomava água. Quando passei a mudar meus hábitos, comecei a perceber essas melhoras e as dores diminuíram.”

Hoje, depois da luta contra a doença, Ariane conta sua história em uma página nas redes sociais chamada: A Endometriose Sem Censura [Endometriosesemcensura (@endometriosesemcensura)]. O objetivo dela é ajudar outras mulheres que passam pela mesma situação.

Tratamentos

Entre os principais tratamentos estão a interrupção do ciclo da menstruação com remédios e cirurgias. Porém, é sempre recomendado o acompanhamento de médicos especializados.

Segundo o Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde oferece dois tipos de tratamento, o clínico, que neutraliza o estímulo hormonal, proporcionando uma melhora nos sintomas da doença, além do uso de remédios para dor. E o cirúrgico, que é indicado para os casos mais graves e que não tenham tido melhora com os medicamentos hormonais.

Março Azul-Marinho: a estreita relação entre alimentação e saúde colorretal

No mês da conscientização ao 3.º tipo de câncer que mais acomete brasileiros, especialistas alertam: a alimentação faz toda a diferença na hora de prevenir a doença

ASCOM/CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Dentre as muitas cores dos laços de fita do calendário, março é o mês de conscientização e prevenção do câncer colorretal. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) que monitora a incidência, morbidade hospitalar e mortalidade dos diferentes tipos de câncer, os tumores em cólon e reto são os terceiros mais frequentes no país, acometendo aproximadamente 40 mil homens e mulheres por ano.

Hábitos como consumo de bebidas alcoólicas em excesso, alimentação não saudável, tabagismo e sedentarismo são os principais fatores para o desenvolvimento da doença. O março azul-marinho pretende dar visibilidade e conscientizar a população aos comportamentos de risco, sintomas da doença, a importância de um diagnóstico precoce e os cuidados preventivos e paliativos.

De 50% a 75% dos casos de câncer colorretal podem ser prevenidos com um estilo de vida saudável

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica defende que mudanças de hábitos podem reduzir consideravelmente o risco de desenvolver câncer colorretal. Todavia, cabe destacar que, como outros tipos da doença, a origem do câncer na região intestinal é multifatorial, podendo a sua incidência estar relacionada a diversas condições como históricos familiar e pessoal, e doenças inflamatórias intestinais prévias.

O que podemos (e devemos) evitar?

“A alimentação pode influenciar a carcinogênese colorretal com vários mecanismos de interação, como em efeitos diretos na resposta imune e inflamação e, ainda, os efeitos indiretos da subnutrição e obesidade, considerados fatores de risco para desenvolvimento desse tipo de câncer intestinal”, explica a nutricionista e consultora da Jasmine Alimentos, Adriana Zanardo.

• Carne vermelha processada

Classificada como grupo 1 de carcinogênicos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), as carnes processadas, assim como os embutidos em geral, apresentam potencial de desenvolvimento de câncer colorretal, devido à concentração de nitrato nesses alimentos que são conservantes artificiais capazes de aumentar as mutações celulares.

• Excesso de açúcar refinado

O consumo de alimentos altamente açucarados é considerado um potencial fator de risco para o câncer colorretal devido ao quadro da hiperinsulinemia, condição que pode levar à lesão precursora da maioria dos cânceres colorretais.

• Bebidas alcoólicas

O consumo de quantidades moderadas de álcool em uma frequência constante aumenta de 1,2 a 1,5 vezes o risco de desenvolvimento de câncer colorretal, devido ao impacto metabólico que o álcool promove na barreira intestinal, e na fermentação de bactérias patogênicas, além de acelerar o processo de mutagênese.

• Carnes muito passadas

A forma de cozimento e o preparo de carnes pode aumentar o risco de câncer intestinal. Isso porque, quando ela passa do ponto, produz aminas heterocíclicas, que são componentes carcinogênicos.

• Produtos ultra industrializados ricos em adoçantes e corantes artificiais

Os aditivos químicos presentes nos produtos ultraprocessados como fast foods, ou aqueles que usam componentes artificiais, aumentam o risco de mutações celulares, propiciando o ambiente intestinal para desenvolvimento de câncer, uma vez que eles desequilibram a homeostase do intestino, seja em relação ao seu funcionamento ou na qualidade da microbiota.

• Como incluir alimentos preventivos deste tipo de câncer no dia a dia?

A mudança dos hábitos alimentares, a prática de atividades físicas e acompanhamento médico profissional são ferramentas seguras e eficazes contra o câncer colorretal. “Indicamos alguns alimentos poderosos para auxiliar na prevenção dessa doença que você deve consumir diariamente, como grãos integrais, farelos e frutas”, comenta a gerente de P&D da Jasmine Alimentos, Melissa Carpi.

Para facilitar o encaixe desses alimentos na dieta, a Jasmine listou alguns snacks saudáveis que não podem faltar na despensa.

• Semente de chia e linhaça

As sementes de chia e de linhaça são fontes de fibras solúveis, aquelas que atuam na produção de ácidos graxos de cadeia curta, como butirato, propionato e acetato. Esses são produtos da fermentação digestiva que estimulam a proliferação de bactérias benéficas no intestino, gerando um funcionamento adequado do sistema metabólico e imunológico.

• Frutas em geral

(FOTO: DIVULGAÇÃO JASMINE ALIMENTOS)

▶ **Orgânicos**

O consumo de frutas em geral, tanto in natura como na forma desidratada, proporciona uma quantidade relevante de antioxidantes. Esses componentes protegem as células do estresse oxidativo que pode iniciar e promover a carcinogênese por induzir mutações genéticas, danos ao DNA e inflamação.

• Grãos integrais

Os grãos integrais, como arroz, aveia e farelo de trigo são ricos em fibras insolúveis não digeridas no intestino, ou seja, elas geram uma varredura da parede intestinal, reduzindo a concentração de substâncias e impurezas tóxicas capazes de desenvolver processos inflamatórios e formação de câncer no intestino.

• Especiarias naturais – cúrcuma, gengibre, canela

Fonte de ativos antioxidantes e anti-inflamatórios, as especiarias como cúrcuma, gengibre e canela são bem-vindas no preparo de alimentos no dia a dia com foco em proteção gastrointestinal. Esses ativos ajudam a amenizar processos inflamatórios na barreira intestinal.

• Oleaginosas

O consumo de 20 gramas de oleaginosas, como castanhas e nozes, auxilia na redução do risco de desenvolvimento de câncer colorretal, por conta da fibra presente nas oleaginosas, que podem aumentar o trânsito intestinal e a produção de fezes.

Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

ARTIGO



POR DANI COSTA

ALTA PERFORMANCE E HUMANIZAÇÃO

Proferi minha primeira palestra em São Paulo, em 2020. Foi um desafio e tanto! Afinal, era um público que não conhecia, a primeira vez que falei abertamente sobre o Burnout e dar o primeiro passo para as intensas mudanças que se seguiriam na minha vida.

Além de falar sobre tudo o que envolveu minha experiência com o esgotamento profissional, também trouxe nesta palestra assuntos como liderança, alta performance e um movimento de mentalidade mais consciente que estava se abrindo.

Hoje, meus conceitos sobre alta performance [DANI COSTA (@dani.costa.oficial)] Instagram] não mudaram muito, são pontos de vista que surgiram a partir de observações e acompanhando lideranças nas minhas mentorias, bem como de um processo de abertura para novos tempos.

A alta performance tem uma linha muito tênue, é preciso dar atenção à forma de fazê-la, sob o risco de transformar homens em máquinas e perdermos a humanização.

A inteligência artificial já é uma realidade e nos coloca no dilema da substituição do homem pela máquina.

O que nos coloca à frente e ocupando nosso espaço no mundo é reconhecer nossos talentos e acessar zonas de criatividade que não foram possíveis justamente por estarmos no piloto automático e presos a mapas mentais ultrapassados.

Acredito em disciplina, observando sempre a funcionalidade da coisa e propósito.

Tenho um interessante ponto de vista de que focar apenas em alta performance é reforçar a competitividade.

É estar em modelos obsoletos de gerir e produzir.

O maior desafio de um líder hoje não é criar equipes competitivas, mas equipes cooperativas. Despertar e reconhecer os talentos e, a partir disso, se tornar um maestro (um mestre) que está ali para reger pessoas e as ações para o espetáculo das entregas.

A competitividade nos coloca na energia ou em níveis de sobrevivência, não há transcendência.

Por isso, que cada vez mais a palavra liderança vai assumindo um lugar de maestria!

Ser líder é apresentar capacidade de entregas e resultados alinhados totalmente a definições inovadoras de cocriar e manifestar.”

É hora de despertamos!

Não dá para esperar uma próxima era para fazermos escolhas diferentes.

Nós somos o caminho!

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

Fiocruz: Nota Técnica avalia flexibilização do uso de máscaras nas Escolas

CAMILE DUQUE ESTRADA (AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS)

<https://portal.fiocruz.br/>

A Fiocruz lança, na sexta-feira (11/3), Nota Técnica [(Nota técnica.MÁSCARAS 08 03 22 (fiocruz.br) sobre o uso de máscaras no ambiente escolar, em contexto de flexibilização das medidas protetivas, e reafirma que ainda há o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Elaborada pelo Grupo de Trabalho (GT) Retorno às Atividades Escolares da Fiocruz, com coordenação da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS/Fiocruz), o documento propõe o apoio às medidas de flexibilização dos protocolos, sempre



(FOTO: BLOG DO NILL JÚNIOR)

que definidas por autoridades sanitárias locais e apoiadas por comitês científicos, com cautela e continua avaliação. A análise tem como base o cenário atual de expressiva redução da transmissibilidade de Covid-19 verificada em alguns territórios e reconhece os prejuízos do uso das máscaras de longo prazo em ambientes socioeducacionais.

“Ao longo dos últimos dois anos temos reiterado que as medidas de vacinação, ventilação dos ambientes, rastreamento de casos e contatos, adequado uso de máscaras, lavagem de mãos e distanciamento social seriam fundamentais para que as Escolas não se tornassem espaços de transmissão da Covid-19. Um dos aprendizados tem sido, portanto, o de que as ações de controle da pandemia exigem contínua avaliação e, quando oportuno, a própria reavaliação das medidas protetivas”, avalia o GT.

Apoiados pela proteção indireta contra a Covid-19 em crianças, proveniente da vacinação completa dos adultos, da indisponibilidade de vacinas para crianças de (0-5 anos) e da recente oferta de vacina para crianças de (5-11 anos), os pesquisadores consideram que a recomendação de uso ou não uso obrigatório de máscaras em crianças, deva estar baseada em indicadores de baixa circulação do vírus e indicadores gerais de vacinação.

No entanto, o documento destaca a necessidade de maior uniformidade na adoção da medida de flexibilização dos protocolos escolares e indica que a contrariedade de posições pode causar ainda mais insegurança na própria comunidade escolar, além de atribuir aos gestores escolares a competência da decisão. Nesse sentido, consideram prudente seguir as orientações das autoridades sanitárias locais na resolução. “Ressaltamos que a medida de flexibilização do uso de máscaras não significa a proibição do uso. Caberá às Escolas o estabelecimento da melhor convivência possível com as diferenças e às secretarias de educação e de saúde, a continuidade do fornecimento de máscaras para alunos e trabalhadores que precisam delas, conforme indicações de uso”, sugerem.

O GT reforça o uso de máscaras no dia a dia como importante medida de proteção e da vacinação como principal medida de controle da pandemia, reduzindo significativamente o risco de formas graves da doença e óbitos. Alerta ainda para o preocupante percentual de vacinados entre crianças de (5-11 anos), 66,8% com a primeira dose e apenas 8,4% com o esquema vacinal completo. Os dados reforçam a necessidade de incremento na vacinação de crianças e campanhas de incentivo, como forma de proteção indireta nessa faixa etária, além de atualização de todo o calendário vacinal.

A publicação ressalta a importância da manutenção de medidas sanitárias como a higienização das mãos e ventilação adequada dos locais fechados, mesmo considerando o contexto de redução da transmissibilidade e medidas de flexibilização como o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em algumas localidades, e aponta para a necessidade de contínua revisão e atualização dos protocolos escolares com o surgimento de novas variantes.

ARTIGO



POR NABIH AMIN EL AOUAR

NABIH AMIN EL AOUAR, CARDIOLOGISTA, PECUARISTA E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL (ACNB).

CARNE BOVINA AJUDA AS PESSOAS A VIVER MAIS E MELHOR, COMPROVA ESTUDO INTERNACIONAL

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de carne bovina do planeta. Nosso rebanho é de 218 milhões de animais, produzimos mais de 9,5 milhões de toneladas por ano e exportamos perto de 2 milhões de toneladas por ano, levando essa proteína de alta qualidade para mais de 150 países. Adicionalmente, a Embrapa informa que a carne brasileira contribui para a segurança alimentar de cerca de 900 milhões de pessoas em todo o mundo.

Mesmo assim, essa importante cadeia produtiva enfrenta problemas de excessiva desinformação, o que denigre – injustamente – a carne junto aos consumidores.

Essa fake news fica agora mais enfraquecida, pois acaba de ser publicado estudo realizado pela Universidade de Adelaide (Austrália) e diversas instituições europeias de pesquisas, que ajuda a mudar a percepção das pessoas em relação à carne bovina. O trabalho científico comprova a importância do consumo de carne bovina para a qualidade de vida da população mundial. Além disso, os pesquisadores fizeram uma constatação importante: estudos anteriores que apontaram malefícios do consumo de carne vermelha em sua maioria abordaram apenas grupos específicos de determinada região ou país – o que resultou em conclusões enganosas.

Como médico cardiologista, contribuo para a saúde dos meus pacientes ao recomendar o consumo de carne bovina. Há diversos benefícios na ingestão dessa excelente proteína animal regularmente. Um deles é a melhoria nas defesas do organismo. A imunidade agradece uma dieta rica em carne.

A pesquisa internacional abrangeu consumidores de mais de 170 países, abordou a relação do consumo de carne com a expectativa de vida e a mortalidade infantil. Ela concluiu que o consumo adequado de carne, independentemente da situação econômica ou de outros fatores externos, tem grande impacto positivo na qualidade e na expectativa de vida das pessoas. Sim, pessoas que comem carne bovina podem viver mais e melhor. Os cientistas atribuem esse resultado ao fato de as carnes representarem fontes completas de nutrientes para o corpo humano.

O estudo mostra a importância do trabalho da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil em prol da valorização da carne bovina, combatendo campanhas negacionistas que tentam macular a imagem desse alimento saudável e essencial para nossa saúde.

A entidade também realiza diversas ações com foco nos produtores, motivando-os a usar práticas voltadas à produção sustentável e ao bem-estar animal, amplamente disseminadas em nosso país.

Carne bovina é ótima e tem de fazer parte da nossa alimentação. Como mostra o estudo internacional, ela prolonga nossa expectativa de vida. Não se trata de figura de marketing para defender um produto. Quem está dizendo isso são especialistas do primeiro mundo que analisaram consumidores de todos os continentes.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter

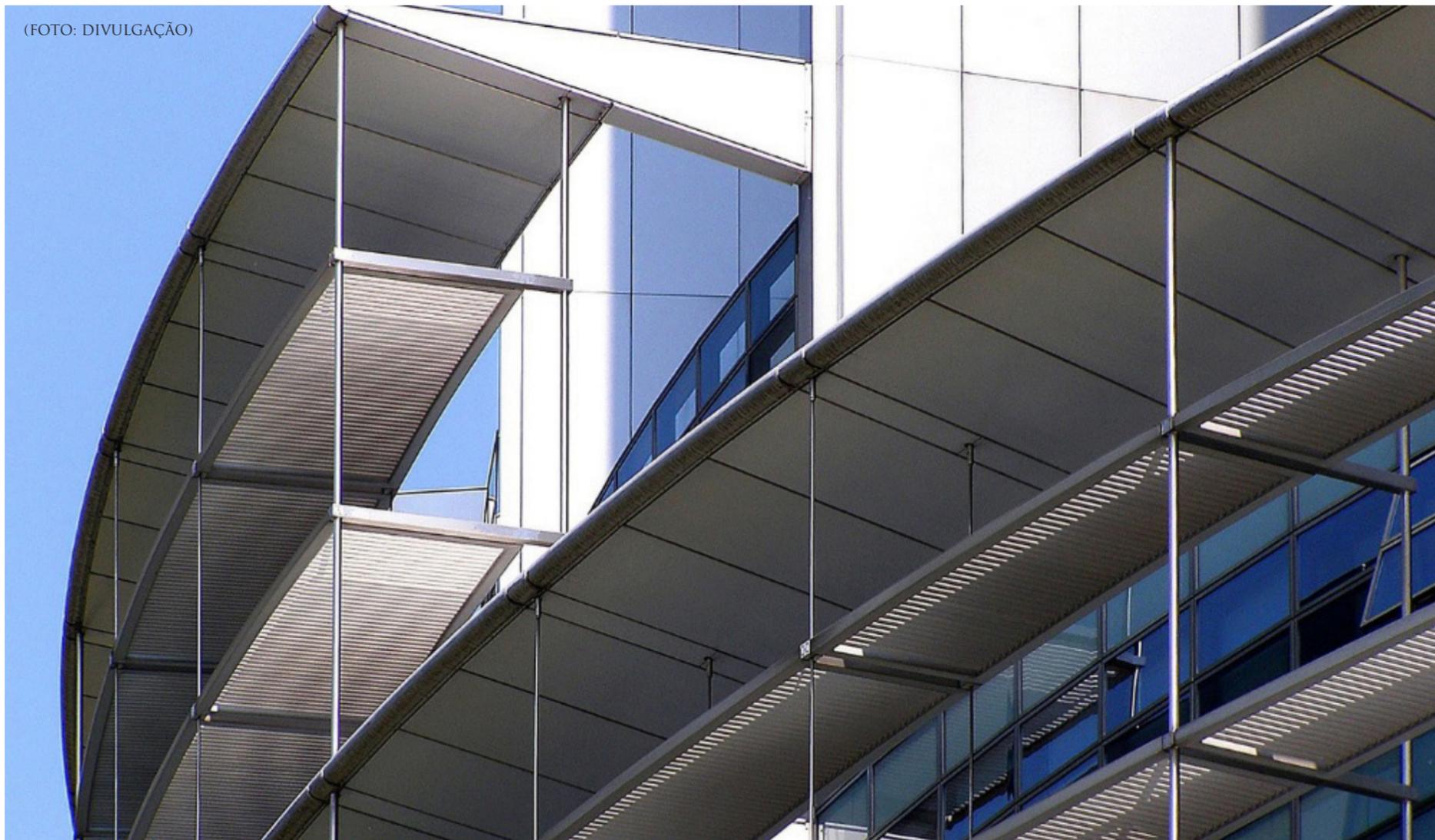


YouTube



Whatsapp

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO PÚBLICA

Inteligência Artificial e Business Intelligence estão entre as maiores demandas no setor

DAIANA BARASA – ASCOM (PLANO CONSULTORIA)

daiana.barasa@gmail.com

A demanda por transformação digital se intensificou ainda mais na pandemia de Covid-19. Organizações de diversos segmentos ainda estão vivenciando o desafio de implementar soluções tecnológicas que tornem os seus processos operacionais muito mais eficientes, dentre elas, o setor público.

Na gestão pública, a demanda por novos serviços evidencia a necessidade de novas tecnologias que aproximam a sociedade. O intuito das instituições governamentais é aproximar os cidadãos de maneira que em um futuro próximo consigam acessar todos os serviços de maneira simples e eficaz.

Na Plano Consultoria [Plano Consultoria - Management Consulting], atuamos com a implementação de soluções tecnológicas em empresas públicas e vivenciamos o desafio de tornar os atendimentos ao público cada vez mais satisfatórios.

Há um conceito novo conhecido como Governança Digital que tem como intuito a aproximação de várias áreas do conhecimento para estabelecer e desenvolver maneiras de utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) de maneira efetiva.

Publicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a obra “Governança Digital”, esclarece que este conceito envolve princípios, plataformas, metodologias, processos e tecnologias digitais que proponham reflexão sobre atividades relacionadas ao Governo.

Novas tecnologias na Gestão Pública são uma urgência

Por muito tempo o setor público ficou marcado pelo excesso de burocracias, o que em algum grau caracteriza este tipo de atuação, porém o público deste setor é o cidadão, sendo assim, é preciso pensar em novas maneiras de alcançá-lo e prestar atendimento com eficiência.

O conceito de cidadão engloba todas as faixas etárias, classes sociais e níveis de educação, ou seja, é preciso atender à pluralidade presente no “ser cidadão”.

Dentre as principais tendências (muitas delas já têm sido implementadas), estão:

Big Data

A tecnologia do Big Data é responsável pela maior capacidade de coleta, armazenamento e gerenciamento de grande volume de dados com maior agilidade e segurança.

Graças ao Business Intelligence é possível criar dados limpos e bem documentados de qualquer origem. Estes dados brutos são transformados em informações confiáveis prontos para a análise.

O Portal de Transparência é um exemplo de plataforma criada com base no Big Data para que as entidades públicas possam divulgar detalhes sobre a sua gestão, garantindo a transparência aos cidadãos.

Plataformas Integradas

O Big Data, Business Intelligence (BI) e Internet das Coisas (Internet of Things – IoT) trabalham correlacionadas para resultados excelentes.

A IoT fornece um grande volume de dados, estes dados são conhecidos como Big Data, responsáveis por oferecer muitas informações relevantes sobre os usuários. Mas para interpretar estes dados é preciso a ajuda do BI.

O Big Data está ligado ao grande volume de dados, já a Internet das Coisas é responsável para que a conexão seja realizada, permitindo a coleta e a troca de informações.

Inteligência Artificial e Business Intelligence

O Big Data oferece os dados para a Inteligência Artificial (IA), já as ferramentas de IA utilizam algoritmos para fazer com que máquinas e sistemas possam se integrar e aprender sozinhos, o que é chamado de machine learning.

O machine learning, por meio de códigos, realiza uma varredura em grandes quantidades de dados na busca por padrões.

Já o Business Intelligence oferecerá “insights” para a tomada de decisão. Essas tendências são extremamente importantes para solucionar problemas no setor público.

Identidade Digital do Cidadão

Relatório emitido pela Gartner, destacou as principais tendências em novas tecnologias na gestão pública e, dentre elas, a identidade digital do Cidadão.

Trata-se da capacidade de provar a identidade de uma pessoa por meio de qualquer canal digital do governo disponível para o atendimento aos cidadãos.

O Gartner acredita que em 2024 haverá um verdadeiro padrão de identidade global, portátil e descentralizado.

Serviços Públicos hiperconetados

Essa tendência se caracteriza pelo uso de várias tecnologias, ferramentas ou plataformas para automatizar o máximo possível de processos de negócios e TI.

Práticas de “hiperautomação” poderão ser utilizadas pelo governo para o desenvolvimento de processos de negócios ponta a ponta que sejam hiperconectados e totalmente automatizados, sendo assim, a tendência é a de que os serviços públicos demandem cada vez menos intervenção humana.

Manter a qualidade nos serviços digitais

Um dos grandes desafios diante da inserção de novas tecnologias na gestão pública está em manter a qualidade do atendimento nos serviços digitais.

Facilitar a utilização dos canais de atendimento é uma das metas mais complexas de se atender. Além disso, vale considerar que boa parte da população ainda não tem acesso à internet, por isso, será preciso, além de implantar tecnologias, viabilizar recursos para um futuro de 100% de acesso a todos os canais.

Projeto capacita educadores para trabalharem a inclusão por meio do paradesporto

Iniciativa apoiada pela RHI Magnesita e realizada pelo Instituto Incluir já tem 150 profissionais certificados e 75 mil atendimentos realizados desde 2021

**THOBIAS ALMEIDA – ASCOM
(REDE COMUNICAÇÃO)**

thobias.almeida@redecomunicacao.com

A inclusão como objetivo, o esporte como ferramenta. Essa é a proposta do projeto EsportivaMENTE, curso de extensão que capacita profissionais de educação física, dentre outras áreas, no campo do paradesporto. A terceira turma foi concluída em março, sendo que, desde 2021, 150 educadores foram certificados.

Os profissionais capacitados pelo EsportivaMENTE foram responsáveis por 75 mil atendimentos até o momento, beneficiando 2 mil pessoas direta e indiretamente em todo o Brasil, além de Portugal, França e Cabo Verde.

EsportivaMENTE



(FOTO: DIVULGAÇÃO)



O projeto é apoiado pela RHI Magnesita e realizado pelo Instituto Incluir em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria e do Centro de Referência em Inclusão Digital (CRID), em Portugal, e com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (LEPEDI/UFRRJ).

“Acreditamos que o esporte é um dos melhores caminhos para promover a inclusão. Por meio do apoio ao Instituto Crescer e seus parceiros, estamos contribuindo para o desenvolvimento de milhares de pessoas com deficiência. Um dos pontos mais importantes desse projeto são os saberes que ele transmite aos educadores, algo que se reflete nos excelentes resultados conquistados”, afirma Lucilla Soledade Matos, especialista em Comunicação e Relacionamento com as Comunidades da RHI Magnesita.

Esporte Inclusivo

O Esportivamente trabalha conhecimentos específicos sobre as deficiências, suas causas, desafios e possibilidades, e oferece subsídios teórico-metodológicos sobre atividades a serem realizadas em creches, escolas, clubes, academias, comunidades, entre outros espaços de educação e esporte.

Além de educadores físicos, profissionais de áreas como psicologia, fisioterapia, pedagogia, nutrição e enfermagem participam do projeto. O curso é ministrado por um corpo docente referência nas áreas de educação inclusiva, acessibilidade, comunicação acessível e esporte adaptado.

Acessibilidade

As aulas ocorrem por meio de uma plataforma EAD própria do Instituto Incluir, o que possibilita a participação de alunos das cinco regiões do país. Foram firmadas parcerias com secretarias de Educação de diversos municípios, o que potencializou o alcance do projeto.

Zoom Reunião

Você está visualizando a tela de Catia Walter

Visualizar Opções

Gravando

Samuel Figueiredo entrou na sala de espera Admitir Visualizar

O que fazer frente às dificuldades severas de comunicação?

- Transtorno do desenvolvimento de linguagem
- Transtornos dos sons da fala - apraxias
- Alterações de linguagem relacionadas aos Transtornos do Espectro Autista (TEA) – estudos crescentes
- Sínd. de Down, Sínd. de Rett, Síndr. de Phelan-McDermid, Sínd. Willians etc.
- Alterações motoras e neurológicas - Paralisia Cerebral e Afasias

Carina Alves

Camilla Freitas

Isabela Cruz

Catia Walter

Lucinéia

Sair

Desativar mudo Interromper Vídeo Segurança Participantes 52 Bate-papo Compartilhar tela Gravar Reações Mais

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Dentre as disciplinas do curso de capacitação, que mescla teoria e prática, estão Comunicação Acessível; Comunicação e Linguagem Inclusiva; Diversidade no esporte; Paradesporto como emancipação da Pessoa com Deficiência; Paradesporto no Brasil; Esporte de Base para crianças com deficiência; Treinamento Inclusivo; Diversidade nas Escolas; Emoções e Inclusão no Esporte; Parceria Público Privada na área da Inclusão: Respeitando os direitos sociais.

CACULÉ: PROJETO PEQUENOS GIGANTES RETOMA AS ATIVIDADES LETIVAS

Na segunda-feira, 07 de março, o Projeto Pequenos Gigantes localizado em Caculé-BA, retomou as atividades letivas para o ano de 2022.

ASCOM/JARDIM DAS BORBOLETAS

<https://www.ongjardimdasborboletas.com/>

Pequenos Gigantes é um projeto social pedagógico e de formação musical criado pelo Jardim das Borboletas, com aulas de instrumentos musicais eruditos em todos os níveis técnicos, reforço escolar, com projeto de leitura e aulas de inglês para jovens de 6 a 18 anos em estado de vulnerabilidade social. O projeto também oferece apoio psicológico e ações específicas de assistência social como: distribuição de cestas básicas, atividades culturais, etc.

Localizado na Rua Ranulfo Costa, 34 – São Cristóvão, o Pequenos Gigantes funciona desde 2021 e atende atualmente cerca de 62 alunos nos turnos matutino e vespertino.

Você pode se tornar um padrinho e ser um agente transformador:

O Pequenos Gigantes não possui sede própria e não tem vínculo governamental, tendo suas atividades realizadas apenas com apoio de doações recebidas de forma esporádica. O apoio da população e comerciantes locais podem fazer toda a diferença na vida das crianças beneficiadas.

A cada R\$ 50,00 doado mensalmente, você garante a permanência e o crescimento intelectual de uma criança e se torna um agente transformador do futuro da nossa cidade.

Para mais informações:

Whatsapp: (77) 99941-4041

Conheça nosso Instagram: @pjpequenosgigantes



Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

INFRAESTRUTURA URBANA

Prefeitura Municipal de Correntina inicia construção da Orla do Povoado de Aparecida do Oeste

ASCOM/PMC

<https://www.correntina.ba.gov.br/>

A Prefeitura Municipal de Correntina, por meio das Secretarias de Obras, Infraestrutura e do Meio Ambiente, deu início à construção da nova orla da localidade Aparecida do Oeste. Com recursos próprios e funcionários das Secretarias, a obra faz parte do pacote de investimentos em turismo que a prefeitura vem promovendo no município.

(FOTOS: ASCOM/PMC)



Os serviços incluem a construção do cais das margens; Iluminação e plantio de mudas; passarela para escoamento da água da chuva; e acesso para as lavadeiras de roupa (o uso da fonte vai ser mantido).

“É um trabalho de parceria com várias equipes para tentar entregar a obra concluída no dia 30 de março. Os serviços incluem a requalificação da orla, que estava degradada. Serão construídos bancos e o melhoramento do local com plantio de mudas”, informou Regina, secretária de meio Ambiente e Recursos Hídricos.

O secretário de Obras e Serviços da prefeitura, Roberto Marcos, também comentou sobre os investimentos que estão sendo feitos em Aparecida do Oeste.

“A prefeitura está melhorando a vida dos povoados, e agora chegou a vez de Aparecida do Oeste. Lá, já foi construída uma ponte, que era um sonho de todos os moradores, que agora se tornou realidade. Agora, será melhorada a área de lazer. Estamos refazendo o cais e terá a iluminação da ponte. São melhorias que com certeza trarão dias melhores para todos do local”, avaliou Roberto.



GOVERNO DO ESTADO VAI INICIAR OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA NO POVOADO DE PARATECA, EM MALHADA

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano da Bahia, vai investir pouco mais de R\$ 373 mil em obras de infraestrutura urbana no Povoado de Parateca. As obras serão executadas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano da Bahia.

Os recursos do Estado serão utilizados para executar as obras de pavimentação em paralelepípedos, drenagem superficial e subterrânea em três vias públicas [Ruas Domingas B. Lima, São Francisco e Alvino M. de Almeida] do Povoado.

O convênio para execução das obras foi publicado na edição do Diário Oficial do Estado do último dia 10. A previsão é que as obras serão concluídas no prazo de dez meses.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

#SEMPREBOM #LEMBRAR

É necessário completar o esquema vacinal contra a
COVID-19

OK

23 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a Verdade

IVAN MARTHINS
O Ferozeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

TRABALHE CONOSCO

L & M SERVIÇOS DE LIMPEZA EIRELI, LIG LIXO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.009.524./0001-92, com sede na Rua Vereador Paulo Chaves, 513 - Bairro Jardim Brasil - Brumado-BA, CEP 46.100-000, em cumprimento à Lei de nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que promove a integração de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho, vem por meio deste informar aos interessados, que estamos recebendo CURRÍCULO para preenchimento de vagas disponíveis para PCD (Pessoa com Deficiência). Os interessados deverão enviar currículo para o e-mail: lm.servicos@hotmail.com Ou entregar diretamente na sede da empresa, setor recepção.

ESPAÇO POESIA



POR ALBERTINO PEREIRA DA SILVA

* ALBERTINO PEREIRA DA SILVA É GUANAMBIENSE, POETA E USUÁRIO DO CAPS DE GUANAMBI

Será que eu não sou ser humano?

Não aceitaram minha fé
A fé que transporta os montes
A fé que tinha Noé.

Será que tem alguém perfeito
Que não comete erros?
Será que podemos autointitular o dono da verdade?
Por ser médico, por ser autoridade?

Eu fiz de tudo para que meu laudo desse lúcido
Oprimiram-me, desrespeitaram-me, deixaram-me confuso.

Eu grito porque tenho inspiração
Mesmo estando em depressão
São lembranças do manicômio
Onde sofri humilhação
Esta é minha opressão
E ainda tenho que enfrentar a sociedade
E esse mundo de cão.

Aqui vou terminar
Não me sinto revoltado de ter ficado lá
Exposto ao abandono
Só quero que reconheça os meus direitos
Ou será que não sou ser humano?

Prefeitura de Vitória da Conquista apresenta projeto 'Vamos Produzir' para micro e pequenos agricultores do Distrito de Bate-Pé

**SECOM/PMVC**

secom@pmvc.ba.gov.br

Na tarde do último dia 11, no Salão Paroquial do Distrito de Bate-Pé, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural reuniu micro e pequenos agricultores do Distrito para apresentação do projeto Vamos Produzir, que tem o objetivo de fomentar a produção e produtividade, a diversificação e agregação de valor de tecnologia para minimizar os efeitos da seca no município.

Com o Vamos Produzir, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural quer promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável, geração de emprego e renda, propiciando melhores condições de vida para as famílias do campo, evitando o êxodo rural.

O secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Luís Paulo Sousa, informou que neste primeiro momento a Secretaria está visitando os Distritos para conversar com os agricultores e saber a necessidade de cada localidade. “Nós já fizemos este encontro em Cercadinho e agora estamos aqui em Bate-Pé com o objetivo de escutar os agricultores e traçar junto as estratégias do projeto nesta localidade, que tem necessidades diferentes das de outros Distritos”, explicou Luiz.

O coordenador Posto Avançado de Atendimento ao Cidadão (PAAC), mais conhecida como Subprefeitura de Bate-Pé, Edilson Gusmão, falou da necessidade de fortalecimento da parceria entre a Subprefeitura e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural. “Esta é uma Secretaria estratégica para o desenvolvimento de Bate-Pé, por isso, é importante este alinhamento entre a Subprefeitura e o Desenvolvimento Rural”, declarou Edilson.

Para o produtor rural, Manoel Pereira Oliveira, de 59 anos, de Poço Comprido II, o projeto da Prefeitura merece nota dez. “Este projeto vai ajudar muito a desenvolver a nossa região. Graças a Deus eu sempre contei com o apoio da Prefeitura aqui na minha produção”, ressaltou Manoel.

Quem também ficou interessado no projeto foi Danilo Ribeiro dos Santos, de 39 anos, morador de Ribeirão do Bate-Pé. Ele tem buscado, junto com outros agricultores da região, montar uma Cooperativa e diz que o Vamos Produzir é fundamental. “Para nós é de fundamental importância, pois poderemos ter ajuda jurídica e orientação técnica para montagem da Cooperativa e também esperamos ajuda para a compra de insumos, na questão logística e na capacitação também”, comentou Danilo.

A reunião também contou com a participação do Núcleo de Projetos da Secretaria de Gestão Inovação, que apresentou para os produtores a importância da regularização das Associações e Cooperativas para captação de recursos junto aos Governos estadual, federal e também de projetos internacionais.



► Luís Paulo



► Edilson Gusmão



► Eduardo Castro



► Danilo Ribeiro



► Manoel Chagas



► Vinícius Martins

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.



NOVA AGROINDÚSTRIA DE MANDIOCA BENEFICIA AGRICULTORES FAMILIARES EM CACULÉ



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

ASCOM – SDR/CAR<http://www.bahia.ba.gov.br/>

Forno e fogão industrial, câmara de controle de fermentação, pingadeira para biscoito, batedeira planetária, amassadeira e uma estrutura renovada de agroindústria de mandioca. Imagina a alegria dos agricultores familiares da comunidade de Apóstema e Tingui, no município de Caculé, no território Sertão Produtivo, com a chegada desses equipamentos na comunidade?

Pois foi isso que aconteceu no local, graças aos investimentos de R\$ 465 mil do projeto Bahia Produtiva que, além da obra e equipamentos, garantiu também a assistência técnica e extensão rural (Ater) para os cooperados.

A agricultora Sueli Cardoso comemorou os novos recursos na comunidade. “O Bahia Produtiva é de extrema importância, porque nos levou a um conhecimento gigante sobre os alimentos saudáveis que podemos produzir na nossa região. Com a agroindústria, já estamos tendo bons resultados e vamos ampliar os mercados pelas comunidades vizinhas”.

Produção elevada

O presidente da Associação dos Pequenos Produtores de Apóstema e Tingui, José Marques, ressaltou a importância dos instrumentos para alavancar a produção de bolos, biscoitos, pães caseiros, chiringa e chimangos.

“Atualmente, temos a capacidade de produzir cerca de três mil quilos de bolos e biscoitos, mensalmente. Entretanto, com as novas instalações, esperamos atingir o dobro da produção. Com a chegada da agroindústria, esperamos uma melhor padronização dos produtos e o desenvolvimento de novos produtos que atendam ao mercado estadual, chegando à capital Salvador”, ressaltou Marques.

O Bahia Produtiva é um projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio de acordo de empréstimo entre o Governo do Estado e o Banco Mundial.

AGRICULTURA FAMILIAR

Governo do Estado entrega Trator Agrícola e Implementos para Associação dos Produtores Rurais e Moradores das Fazendas Riacho Seco e Barreiro Grande

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, fez a entrega, no último dia 7, em ato que contou com a presença do governador Rui Costa dos Santos (PT) e do secretário de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, Josias Gomes da Silva, Tratores com Implementos Agrícolas para Associações e Cooperativas da Agricultura Familiar. A iniciativa, que faz parte do programa 'Parceria Mais Forte: Juntos para Alimentar a Bahia', que tem a proposta de garantir e ampliar a produção de alimentos no Estado, a partir da articulação entre os mais diversos agentes sociais, que executam políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural dos municípios baianos.

Entre os beneficiários da iniciativa, a Associação dos Produtores Rurais e Moradores das Fazendas Riacho Seco e Barreiro Grande, de Condeúba, que foi incluída nessa etapa do projeto graças ao empenho dos deputados petistas, José Raimundo Fontes (estadual) e Waldenor Alves Pereira Filho (federal), que inclusive, destinaram recursos de emenda ao orçamento para viabilizar a aquisição dos equipamentos.



► O deputado estadual José Raimundo Fontes (PT), participou ao lado do presidente da Associação dos Produtores Rurais e Moradores das Fazendas Riacho Seco e Barreiro Grande, Adimilson Ricardo de Oliveira, da entrega do Trator e Implementos Agrícolas que vai beneficiar a população atendida pela Entidade.

Presente ao ato de entrega, o deputado estadual José Raimundo Fontes apontou a importância da iniciativa do Governo do Estado e reforçou o compromisso do seu mandato e do mandato do deputado federal Waldenor Alves Pereira Filho com o fortalecimento da agricultura familiar nos municípios de suas bases eleitorais,

O parlamentar destacou ainda a efetiva participação do ex-prefeito José Augusto – Guto – Ribeiro (PT) e da ex-vereadora e ex-candidata a prefeita Ângela Maria da Cruz Santos (PSB), que apesar de não estarem exercendo mandato eletivo têm trabalhado incansavelmente para viabilizar o atendimento às demandas da população condeubense.

Também presente ao evento, o presidente da Associação dos Produtores Rurais e Moradores das Fazendas Riacho Seco e Barreiro Grande, Adimilson Ricardo de Oliveira, destacou a importância do equipamento para o desenvolvimento das atividades na comunidade e agradeceu aos deputados petistas José Raimundo Fontes e Waldenor Alves Pereira Filho, aos líderes políticos condeubenses José Augusto – Guto – Ribeiro e Ângela Maria da Cruz Santos e ao governador Rui Costa dos Santos por atenderem a população e disponibilizar esse importante equipamento, que vai possibilitar o aumento e a qualificação da produção, aumentando a renda e melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores.

(*) COM INFORMAÇÕES DO MANDATO DO DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ RAIMUNDO FONTES (PT)

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL CAI 0,4 PONTO

FOTO: MIGUEL ÂNGELO/CNI

Cenário de março indica recuo da confiança em relação a fevereiro

LUCIANO NASCIMENTO

Agência Brasil



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 0,4 ponto em março deste ano na comparação com fevereiro, informou hoje (14) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A queda ocorre após o índice ficar praticamente estável em janeiro. Com o recuo, ele passou de 55,8 pontos em fevereiro para 55,4 pontos no mês seguinte.

O ICEI é a média de dois componentes: índice de Condições Atuais e o índice de Expectativas, que busca avaliar o cenário do empresariado nos próximos seis meses.

O índice varia de zero a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do setor de indústria, e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança do empresariado. Quanto mais próximo de zero, menor a confiança.

Confiança

Segundo a CNI, o resultado para março demonstra leve recuo da confiança em relação a fevereiro. "Apesar da queda, a indústria segue confiante em março de 2022, pois segue acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança", disse a entidade.

A CNI informou, ainda, que o principal fator para a manutenção da percepção de confiança ficou com o Índice de Expectativas que caiu 0,6 ponto em março, indo para 58,6 pontos. O percentual, de acordo com a confederação, indica, para os próximos seis meses, expectativas um pouco mais fracas e menos disseminadas que em fevereiro.

Já o Índice de Condições Atuais caiu 0,2 ponto por conta de uma piora na percepção das condições atuais das próprias empresas por parte dos empresários, recuando de 50,6 pontos para 49,7 pontos, o que fica abaixo da linha de 50 pontos.

Digital
Total



ASSINE AGORA

